

Um Breve Estudo da Maçonaria na França

A presente pesquisa foi publicada pelo Irmão Claude Harrison Harris em 1988.

UM BREVE ESTUDO DA MAÇONARIA NA FRANÇA

Tradução: Luiz Felipe Rosenzweig Ferreria

As Grandes Lojas Americanas por mais de um século tem sido perguntadas se a Maçonaria francesa é regular ou não. Deve-se salientar que até 1849 o Grande Oriente da França não continha nenhuma doutrina sobre a crença em Deus, seguindo o ponto de vista não-sectária expresso pela Constituição de Anderson. No entanto, o Grande Oriente da França foi reconhecido por quase todas as Grandes Lojas do mundo nesse época.

Em 1849, o Grande Oriente da França declarou que “a Maçonaria tem entre seus princípios a existência da Divindade e a imortalidade da alma”, firmando o seu reconhecimento maçônico internacional, porém, com a abolição do cargo de Grão-Mestre, e substituído por um Conselho Governamental em 1871, o Grande Oriente novamente se distanciou das tradições maçônicas.

A maior e mais importante mudança em sua Constituição ocorreu em 1877, quando declarou que a base da Maçonaria era a “absoluta liberdade de consciência e a solidariedade da humanidade”. Todos os rituais foram alterados para omitir a referência a Deus e em três anos a presença da Bíblia tornou-se opcional dentro das Lojas. A Grande Lojas da Inglaterra cortou relações com o Grande Oriente como o fez as Grandes Lojas americanas, que ainda não haviam feito isso. Isso dividiu o Grande Oriente o que resultou no surgimento da Grande Loja da França.

Historicamente, não se pode comprovar que era um requisito a crença religiosa no período Pré-Grande Loja. O que se sabe é que nenhum desses requisitos estava nas Constituições de 1723 até que foi inserido na Constituição da recém-formada Grande Loja Unida da Inglaterra. A Bíblia não havia sido inserida no ritual até 1760 e seu status não havia sido claramente definido, sendo chamada como parte do material ou como uma das Grandes Luzes a serem apresentadas em Loja.

Com esta evidência histórica, o Grande Oriente ainda mantém sua decisão de 1877, introduzida pelo Irmão Frederick Desmonds, um pastor protestante francês, não por conta da inclinação ateuista mas para confrontar a alegação da Igreja Católica de que a Maçonaria estava dando uma de religião para “usurpando as funções da Igreja”.

Com a fundação da Grande Loja Nacional Francesa em 5 de novembro de 1913, podem colocar essa incerteza de lado, como sem dúvida esta Grande Loja segue no estrito sentido todos os Landmarks da Maçonaria.

Não é minha intenção dar um esboço completo da Maçonaria francesa. Em vez disso, vou apresentar um relato cronológico claro e preciso de como lidar com a desinformação da maçonaria francesa. Isso vai ajudar a simplificar o crescimento muito complicado da Maçonaria em um país com rebeliões, condenações religiosas e turbulência governamentais.

Cronologia

1649 Henriqueta da França, filha de Henrique IV, após a decapitação de Charles I da Inglaterra, refugia-se em Saint-Germain-en-Laye, França, seguida por nobres Escoceses e Irlandeses, alguns desses maçons.

1689 Jaime Stuart II, após sua derrota em Limerick, refugia-se na França, no Castelo de Saint-Germain-en-Laye, surgem Lojas Jacobinas (maçonaria católica).

1710 Nascimento de Martinez de Pasqually em Grenoble.

1717 Fundação da Grande Loja de Londres (maçonaria protestante) que apoia as primeiras Lojas especulativas na França.

1723 Publicação das Constituições de Anderson.

1725 A Grande Loja de Londres torna-se Grande Loja da Inglaterra.

1726 Data de entrada da Maçonaria na França. Fundação de uma Loja em Paris pelo Lord Derwentwater (Louis d'Argent).

1731 Iniciação do Duque de Lorraine, futuro imperador da Áustria, em La Haye..

1735 Instalação, em Paris, no Hotel de Bussy, da Loja d'Aubigny com o apoio do Duke de Richmond (maçonaria protestante).

1736 Lojas no território francês fazem o pedido de criação de uma Grande Loja Provincial.

1736 Charles Radcliffe, Conde de Derwentwater, torna-se da Grande Loja Inglesa da França.

1736 Fundação da Grande Loja de Saint-Jean de Edimbourg.

1738 Segunda edição das Constituições de Anderson.

1738 Condenação da Maçonaria pelo Papa Clemente XII.

1741 O Barão de Hund foi iniciado na Maçonaria Templária Alemã.

1743 O Conde de Clermont, Louis de Bourbon-Conde, neto de Luis XIV, tornou-se Grão-Mestre da Grande Loja Inglesa da França (1745 – 1771).

1750 J. B. Willermoz é iniciado na Maçonaria em Lyon.

1751 Outra condenação da Maçonaria, agora pelo Papa Bento XIV.

1756 A Grande Loja dos Ingleses da França revê seu estatuto e remove o termo "Ingleses" do nome.

1758 A Grande Loja da França torna-se independente da Inglaterra.

1758 Estabelecimento em Paris, por Pirlet, do Conselho Imperial do Oriente e Ocidente (Cavaleiros do Leste).

1761 Entrega da Carta Constitutiva de Etienne Morin para a instituição de 25 altos graus na América.

1763 Ressurgimento do Rito Templário (Estrita Observância) pelo Barão de Hund.

1767 A Grande Loja torna-se restrita pelo Governo Francês.

1771 Louis-Claude de Saint-Martin é iniciado na Maçonaria por Martinez de Pasqually.

1771 O Duque de Chartres assume como Grão-Mestre da Grande Loja da França

1772 Ocorre a Fusão do Conselho Imperial do Oriente e Ocidente com o Soberano Conselho e a Grande Loja Francesa.

1772 A Grande Loja Nacional do Oriente de Paris se proclama Grande Oriente da França.

1776 Acordo entre as Lojas Escocêsas e o Grande Oriente da França. Algumas Lojas permaneceram fiéis à velha Grande Loja da França que agora é chamada de Grande Loja de Clermont.

1778 Iniciação de Voltaire na Loja das Nove Irmãs em Paris.

1782 Convenção da Estrita Observância em Wilhemsbad, de suma importância para o Rito Escocês Retificado.

1784 Morte do Conde de Saint-Germain em Gottrop.

1786 Elaboração em Berlin da Grande Constituição para regulação dos 33 Graus do Rito Escocês, atribuída à Frederico II da Prússia.

1786 Adoção pelo Grande Oriente da França do Rito Francês (ou Moderno) em 7 Graus.

1786 A Real Ordem da Escócia emite carta a um Capítulo em Rouen, França

1789 Início da Revolução Francesa, encerrada em 1797.

1799 Pelo tratado assinado em 21 de maio o Grande Oriente tomou a autoridade sobre a antiga Grande Loja da França (nessa época Grande Loja de Clermont).

1801 Fundação em Charleston do Primeiro Supremo Conselho do Rito Escocês Antigo e Aceito.

1804 O Conde de Grasse-Tily funda em Paris o Supremo Conselho do Rito Escocês Antigo e Aceito da França.

1804 Criação da Grande Loja da Escócia usando o Rito Escocês Antigo e Aceito.

1804 Tratado entre o Supremo Conselho do REAA da França e o Grande Oriente Francês de divisão entre os Graus Simbólicos e Graus Superiores.

1805 O Grande Oriente absorve o Supremo Conselho e cria uma Grande Diretoria dos Ritos. O Supremo Conselho somente ganharia independência entre 1814 e 1815.

1815 O Rito de Misrain entra no Grande Oriente.

1815 A Crença em Deus é escrita nas Constituições Inglesas.

1821 O Supremo Conselho organiza o Rito. Formação da Grande Loja Central da França praticando o Rito Escocês Antigo e Aceito.

1823 A Real Ordem da Escócia une-se ao Grande Oriente.

1838 O Rito de Memphis surge na França.

1849 O Grande Oriente da França é reorganizado declarando que “a Maçonaria tem para os seus princípios a existência da Divindade e imortalidade da alma”. Antes disso, por influência da Constituição de Anderson a Maçonaria francesa não expunha nenhuma doutrina religiosa.

1851 Napoleão assume como Imperador e o Príncipe Lusien Murat é eleito Grão-Mestre do Grande Oriente da França

1853 Formação de uma sociedade civil: o Grande Oriente estabelece sua sede na Rua Cadet, em Paris.

1854 Murat revisa a Constituição do Grande Oriente tornando-o totalmente subserviente a ele e ao governo

1855 Murat convida todo o mundo maçônico para um Congresso em Paris. Seis das noventa Grandes Lojas existentes na época participaram, a Grande Loja da Virgínia entre estas.

1861 O Grande Oriente recusa a eleição de Murat. O Príncipe Murat suspende reuniões de Lojas em Paris e expulsa membros.

1862 O Imperador Napoleão emitiu um decreto de que o Grão-Mestre, com mandato de 3 anos, será nomeado por ele, e nomeia o Marechal Magnan para o posto. Os 33 Graus de Magnan foram conferidos em um único dia.

1862 Hostilidades entre o Marechal Magnan e o Supremo Conselho, que não aceitava a subordinação ao Grande Oriente.

1862 O Rito de Memphis foi incorporado no Grande Oriente.

1865 Morte do Marechal Magnan, sucedido pelo General Mellinet.

1865 Convenção Internacional em Lausanne reúne todos os Supremos Conselhos

1869 O Grande Oriente resolve que cor, raça ou religião deve desqualificar o candidato. Esta decisão perturba as relações com as Grandes Lojas Americanas, algumas destas rompem as relações.

1877 O Grande Oriente da França modifica (sob orientação de Frederic Desmons) o primeiro artigo de sua Constituição: "Para a Glória do Grande Arquiteto do Universo" em substituição a "uma crença em Deus e na imortalidade" em virtude da busca pela liberdade absoluta de consciência e solidariedade humana.

1877 Todas as Potências Maçônicas Regulares rompem com o Grande Oriente da França.

1880 Criação da Grande Loja Simbólica Escocesa, apoiada pelo Supremo Conselho.

1884 Encíclica *Humanum Genus* do Papa Leão XIII.

1894 Início da Grande Loja da França por orientação do Supremo Conselho da França.

1894 Estabelecimento da Obediência Mista: O Direito Humano.

1895 Formação da Grande Loja da França.

1901 Fundação da primeira Loja de Adoção para mulheres pela Grande Loja da França.

1904 O Supremo Conselho expressa a sua não interferência nas Lojas Simbólicas.

1913 Duas Lojas do Grande Oriente da França criam uma autonomia. Sob a influência de Eduardo de Ribaucourt, esta obediência leva o nome de Grande Loja Nacional Independente e Regular para a França e Colônias Francesas. A Grande Loja da Inglaterra reconhece imediatamente esse novo corpo, sendo seguido pelas Grandes Lojas Americanas.

1922 O Partido Comunista Francês restringe seus membros de participar da Maçonaria.

1940 O Governo de Vichy acaba com todas as sociedades secretas.

1944 A Maçonaria volta à França.

1945 Primeira Assembleia Geral da União Maçônica Feminina da França.

1948 A Grande Loja Nacional Independente e Regular para a França assume o título de Grande Loja da França.

1952 A União Maçônica Feminina da França assume o título de Grande Loja Feminina da França.

1953 A Grande Loja da França exige a presença da Bíblia no altar em todas as Lojas.

1954 Constituição da Convenção de Luxemburgo através da reunião de 5 Grandes Lojas Regulares.

1956 A Grande Loja da França adere à Convenção de Luxemburgo e propõe a união de todas as Grandes Lojas Francesas.

1958 A Grande Loja da França propõe ao Grande Oriente da França e a Grande Loja Nacional da França para se reunir sob o nome de Grande Conselho Nacional.

1959 A Grande Loja da França para relações com o Grande Oriente em virtude da não aceitação anterior da Constituição de Anderson.

1964 Divisão na Grande Loja da França: alguns Irmãos eram reconhecidos pela Grande Loja Nacional Francesa.

1964 A Grande Loja da França reestabelece relações com o Grande Oriente da França.

1965 Criado o Supremo Conselho da França, composto de Irmãos da Grande Loja Nacional Francesa (este Supremo Conselho foi imediatamente reconhecido).

1974 Fim do conflito histórico com a Igreja Católica e a Maçonaria pela emissão do texto chamado de Documento Seper em nome do Cardeal Seper que anulava as condenações dos Papas Clemente XII em 1738 e Bento XIV em 1751.

<http://york.blog.br/um-breve-estudo-da-maconaria-na-franca/>